

INCENTIVO AO USO DOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO A COMUNIDADE DO ALTO DO CALOLÉ EM CACHOEIRA-BA

Lavínia da Silva Cardoso Machado¹; André Luís Machado Gonçalves Júnior¹; Raphaela Barbosa Lima¹; Rodrigo Santos Barreto¹; Silva Karla Almeida dos Santos²

¹Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), lavinia-machado@hotmail.com, andreimgj@hotmail.com, raphaelabarbosa18@gmail.com, rodrigo.csaj@hotmail.com; ²Mestra em Educação e Contemporaneidade (UNEB), FAMAM, skasantos@hotmail.com.

A Fitoterapia é a utilização de quaisquer partes das plantas, seja extrato, folha, raiz, óleo, como recurso terapêutico para o tratamento de doenças, esse uso pode acontecer tanto *in natura*, na forma de chás e infusões produzidos artesanalmente em casa ou mesmo sob a forma de medicamento fitoterápico em cápsulas, comprimidos, xaropes, pomadas ou tintura. A Fitoterapia está intimamente ligada ao saber e a cultura popular, o uso medicinal das plantas acompanha a humanidade há milênios, as chamadas plantas medicinais são utilizadas na fabricação de medicamentos e são amplamente utilizadas entre as comunidades tradicionais como manutenção das condições de saúde. Tendo sua gênese no conhecimento popular, a forma e o consumo adequado dos medicamentos derivados das plantas medicinais são passado de geração em geração através da tradição oral. Nesse sentido, o principal objetivo deste trabalho é identificar os fitoterápicos mais utilizados na comunidade quilombola do Alto do Calolé e as suas propriedades farmoquímicas na substituição de medicamentos alopáticos. No que tange a questão metodológica, o trabalho será realizado na comunidade quilombola do Alto do Calolé, situado integrante do território identitário da Bacia do Iguape, pertencente ao município de Cachoeira- BA, participarão dessa pesquisa a população adulta da comunidade, para identificar as plantas medicinais mais utilizadas, o modo a qual as mesmas são preparadas e o conhecimento da população sobre os benefícios e contraindicações da utilização dessas plantas para as doenças mais frequentes na comunidade. Espera-se que a realização desta intervenção possibilite a população à aquisição de conhecimentos sobre a importância da utilização adequada das plantas medicinais mediante as doenças, bem como suas propriedades farmoquímicas, seus benefícios, contraindicações, o manejo adequado sobre o plantio e a produção dos chás medicinais. Além do incentivo a sua utilização dos fitoterápicos a substituição de medicamentos e melhorias nas condições de saúde da população.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterapia. Comunidade quilombola.